



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Sociedade Filarmónica Recreio Topense, da Vila do Topo, Concelho da Calheta, ilha de São Jorge, comemora no presente ano o seu cinquentenário.

Foi fundada em 1955 por um grupo de cidadãos, liderados por José de Quadros Bettencourt, que veio a ser o seu primeiro Presidente da Direcção, acompanhado por António Venâncio da Silva e Germano Sousa Reis.

Nasceu com o principal propósito de abrilhantar as festas religiosas, uma vez que a outra colectividade do género, da Vila do Topo, não participava em actos religiosos devido a divergências que possuía com a Igreja, situação que foi ultrapassada alguns anos mais tarde.

Esta instituição conseguiu congregiar no seu seio, ao longo deste meio século de história, um grande entusiasmo e importante dinamismo, próprios de uma comunidade empenhada no seu desenvolvimento sócio-cultural.

A Banda Filarmónica percorreu ao longo da sua actividade, por diversas vezes, as ilhas do Grupo Central do Arquipélago, onde sempre se apresentou com uma grande dignidade.

A postura que sempre colocou nas suas iniciativas e desafios, resultado de uma filosofia de vida em comunidade muito própria da Zona do Topo, e a prática cultural que sempre desenvolveu - mesmo para além da actividade musical - devem-se muito aos seus músicos, dirigentes e associados, e também aos seus Regentes João Vitorino Machado, António Tomé Borges dos Reis, Ilídio Brasil, José Octávio Goulart Reis e actualmente António Mateus de Sousa que dirigiram esta Banda Filarmónica desde a sua fundação.

Esta Sociedade, como todas as instituições do género, passou por tempos difíceis, nomeadamente após o sismo de Janeiro de 1980, em que a estrutura social foi bastante abalada – o que causou uma alteração considerável na vivência da população da própria Vila.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Nos últimos anos, esta colectividade tem vindo a crescer, fruto do desempenho das suas sucessivas direcções e dos elementos da própria banda filarmónica, com especial relevo também para os bons resultados obtidos pela sua escola de música, tornando-se por isso numa das bandas filarmónicas com maior percentagem de jovens da ilha de São Jorge. A sua sede social foi recentemente alvo de obras de remodelação e ampliação, e possui por isso excelentes condições para a actividade sócio-cultural, podendo mesmo hoje ser considerada um dos principais pólos dinamizadores culturais e recreativos da Zona do Topo.

Estas obras, que foram apoiadas pelo Município da Calheta, pelo Governo Regional e pela Junta de Freguesia do Topo, tiveram a particularidade de contarem também com uma grande mobilização dos seus associados, quer com apoios financeiros, quer com o seu próprio trabalho.

O seu sucesso é, portanto, um grande exemplo de vivência em comunidade que merece ser referenciado e enaltecido.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pela passagem do cinquentenário da Sociedade Filarmónica Recreio Topense, desejando a todos os seus associados, dirigentes e músicos, bem como à população e instituições da Vila do Topo, as maiores felicidades e a continuação de grandes sucessos na prossecução dos seus objectivos.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 26 de Janeiro de 2005.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes